

LISTA DE EXERCÍCIOS – 2ª UNIDADE

1. Que outras representações existem para árvores além da hierárquica? Explique.
2. Prove que toda árvore com número de nós maior que 1 ($n > 1$) possui no mínimo 1 e no máximo $n - 1$ folhas.
3. Prove que o número de subárvores vazias de uma árvore binária com n nós é $n + 1$.
4. Considere T uma árvore binária completa com $n > 0$ nós. Então T possui altura h mínima. Além disso, $h = 1 + \lfloor \log n \rfloor$. Prove.
5. Seja T uma árvore binária completa com n nós e altura h . Então, $2^{h-1} \leq n \leq 2^h - 1$. Prove.
6. Defina: árvore estritamente m -ária; árvore m -ária completa e árvore m -ária cheia.
7. Faça análise de complexidade dos algoritmos de percurso em árvore binária (pré-ordem, ordem simétrica e pós-ordem).
8. Implemente uma versão iterativa para os algoritmos de percurso em árvore binária (pré-ordem, ordem simétrica e pós-ordem).
9. Faça um algoritmo de percurso pré-ordem para uma árvore qualquer com a representação apresentada em sala. Faça a versão recursiva e a versão iterativa.
10. Faça um algoritmo para calcular a altura de todos os nós de uma árvore binária. Considere que o nó da árvore terá um campo para armazenar a altura.
11. Qual a complexidade do algoritmo para calcular a altura de todos os nós da árvore binária?
12. Faça um algoritmo de percurso em nível de uma árvore binária.
13. Faça um algoritmo para obter o sucessor de um nó em uma árvore binária de busca.
14. Faça um algoritmo para obter o predecessor de um nó em uma árvore binária de busca.
15. Dada uma lista com n chaves, construir a árvore de busca binária de altura mínima utilizando o algoritmo de inserção. Qual a complexidade do seu método?
16. Escreva o algoritmo de remoção em árvores binárias de busca.
17. Verifique se as sequências abaixo correspondem a um heap max(min):
 - a. 20, 25, 32, 29, 27, 35, 40, 45
 - b. 20, 32, 25, 29, 27, 35, 40, 45
 - c. 50, 45, 48, 29, 15, 35, 40, 27
18. Seja a lista: 40, 25, 72, 13, 14, 95, 48, 100, 12, 93. Determinar o heap max obtido pelo algoritmo de construção.
19. Escrever os procedimentos subir e descer, relacionados a heaps, não recursivos. Qual a complexidade destes procedimentos?
20. Descreva o funcionamento do algoritmo heapsort.
21. O professor Girafales acha que descobriu uma propriedade interessante das árvores binárias de busca. Suponha que a busca por uma chave k em uma árvore binária de busca termine em um nó folha. Considere três conjuntos de chaves: A , as chaves à esquerda do caminho de busca; B , as chaves no caminho de busca e C , as chaves à direita do caminho de busca. Professor Girafales acredita que quaisquer três chaves a , b e c tais que $a \in A, b \in B, c \in C$ devem satisfazer $a \leq b \leq c$. Mostre que a hipótese do professor Girafales está errada fornecendo o menor contra-exemplo possível.
22. Suponha o seguinte algoritmo para ordenar um conjunto de n valores:
 - a. Construa uma árvore binária de busca em que os n valores do conjunto são as chaves dos nós da árvore (chamando o algoritmo de inserção para cada um dos nós).
 - b. Faça um percurso em ordem simétrica nesta árvore, imprimindo as chaves no momento em que são visitadas.As chaves serão impressas em ordem crescente dos n valores informados. Qual é o melhor caso e o pior caso, em termos de tempo de execução, para este algoritmo de ordenação?

23. Faça um algoritmo que permite o percurso em uma árvore m -ária qualquer nível por nível. Ou seja, a raiz é visitada primeiro, depois os filhos da raiz (da esquerda para a direita), depois os netos da raiz (também da esquerda para a direita) e assim por diante, até as folhas. (Dica: use uma fila).
24. Implemente um método para retornar o maior valor armazenado em uma árvore de chaves naturais. Esse método deve retornar -1 caso a árvore seja vazia.
25. Faça um algoritmo para calcular o número de descendentes de cada nó em uma árvore binária.
26. Qual o menor e o maior número de elementos em uma *heap* de altura h ?
27. Onde deve ficar o menor elemento de uma *heap-max*?
28. Mostre o comportamento (passo a passo) da ordenação por *heap* para a lista: 80, 35, 20, 60, 42, 36, 85.
29. O que acontece se o algoritmo *heapsort* for utilizado em uma lista já ordenada? E se a tabela estiver em ordem invertida?
30. Explique porque o *heapsort* não é um método de ordenação estável.

31. Suponha uma floresta criada pela operação gerar de conjuntos disjuntos para o conjunto $\{1, 2, 3, 4, 5\}$. Determinar a floresta obtida após a realização das seguintes operações: fundir(1,3), fundir(2,5), fundir(3,4), supondo que a operação seja realizada (i) sem critério de tamanho; (ii) com critério de tamanho.
32. Suponha uma floresta criada pela operação gerar de conjuntos disjuntos para o conjunto $\{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9\}$, mostre a floresta resultante da seguinte sequência de operações de união (fusão): 8-2 9-1 0-7 6-7 7-2 3-4 4-9 4-6 3-5, considerando o critério de tamanho.
33. Dada uma árvore binária que representa uma expressão aritmética (considerando-se apenas operações binárias), gerar a mesma expressão em notação completamente parentizada.
34. Escreva um algoritmo para determinar o número de nós das subárvores de v , para cada nó v de uma árvore binária.
35. Seja a lista dada pelas prioridades a seguir: 18, 25, 41, 34, 14, 10, 52, 50, 48. Determinar o *heap* obtido pela aplicação do algoritmo de construção.